



ANO PASTORAL 2016+2017
FÉ CONTEMPLADA

As «casas» de Maria
— Famílias

As famílias, «[...] como Maria, são exortadas a viver, com coragem e serenidade, os desafios familiares tristes e entusiasmantes, e a guardar e meditar no coração as maravilhas de Deus. No tesouro do coração de Maria, estão também todos os acontecimentos de cada uma das nossas famílias, que Ela guarda sollicitamente. Por isso pode ajudar-nos a interpretá-los de modo a reconhecer a mensagem de Deus na história familiar» (Francisco, «A Alegria do Amor», 30).

«[...] Importa dedicar tempo a construir a felicidade através dum amor com expressões atentas e inovadoras, duma ousadia de estar juntos sem muitas palavras, num diálogo amoroso com Deus, encontrado no silêncio da oração pessoal ou familiar, dum alegre sentir-se comunidade dando-lhe o dom da presença e participação responsável na vida. [...] Maria concede-nos o dom de encontrar tempo para estar com Deus, com os membros da família e com a comunidade. Dá-nos um alento missionário que se manifeste em opções coerentes com a fé capazes de levar o modelo cristão de família a todos os lares» (D. Jorge Ortega).

DEZEMBRO: 8

ANO MARIANO
IMACULADA CONCEIÇÃO
www.liturgia.pt



ARCIPIRESTADO
DE BRAGA

www.arciprestadodebraga.pt
www.facebook.com/arciprestadodebraga

ANO A | 4 | DEZEMBRO | 2016
ADVENTO | SEGUNDO DOMINGO
Isaías 11, 1-10 | Salmo 71
Rom 15, 4-9 | Mateus 3, 1-12

A ORAÇÃO CRISTÃ

NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

A oração na vida cristã

**A revelação da oração:
no Antigo Testamento [7]**

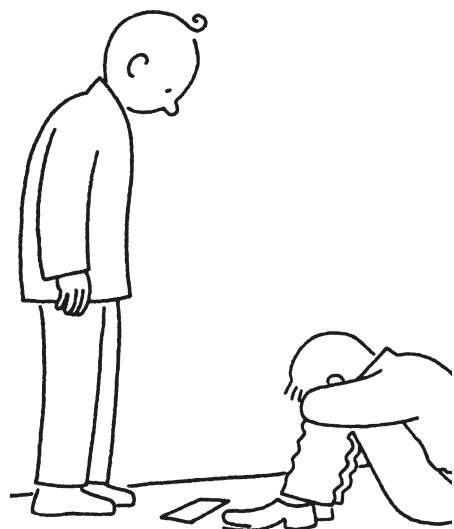
2588. As expressões multiformes da oração dos salmos tomam forma, ao mesmo tempo, na liturgia do templo e no coração do ser humano. Quer se trate dum hino, duma oração de aflição ou de ação de graças, de súplica individual ou comunitária, dum cântico real ou de peregrinação, ou ainda duma meditação sapiencial, os salmos são o espelho das maravilhas de Deus na história do seu povo e das situações humanas vividas pelo salmista. Um salmo pode refletir um acontecimento do passado, mas reveste-se de tal sobriedade que pode com verdade ser rezado pelos de qualquer condição e de todos os tempos.

2589. Há traços constantes e comuns a todos os salmos: a simplicidade e a espontaneidade da oração; o desejar Deus em pessoa, através e com tudo o que é bom na sua criação; a situação desconfortável do crente que, no seu amor de preferência pelo Senhor, tem de se confrontar com uma multidão de inimigos e de tentações; a certeza do seu amor e a entrega à sua vontade, enquanto espera o que o Deus fiel fará. A oração dos salmos é sempre animada pelo louvor [...]. Coligida para o culto da assembleia, faz-nos ouvir o apelo à oração e canta a resposta ao mesmo apelo: «Hallelou-Ya» (Aleluia)! «Louvai ao Senhor!». «Haverá coisa melhor que um salmo? [...]».

PALAVRA PARA HOJE

Mensageiros de Deus

Deus não está longe de nós. Ele vem ao nosso encontro, envia mensageiros. Isaías, mensageiro de Deus, anuncia um filho de David que, cheio do Espírito, vem instaurar a justiça. João Batista, mensageiro de Deus, vem chamar à conversão: «Praticai ações que se conformem ao arrependimento que manifestais». Jesus Cristo, mensageiro de Deus, vem para batizar «no Espírito Santo e no fogo», trazer a salvação. Ele «terá compaixão dos fracos e dos pobres e defenderá a vida dos oprimidos». Ele é também a nossa esperança: «Nele serão abençoadas todas as nações, todos os povos da terra o hão de bendizer». Hoje, cada cristão, mensageiro de Deus, recebe a missão de anunciar com palavras e com obras de misericórdia.



PERGUNTA DA SEMANA

**As ações que pratico
manifestam arrependimento?**



www.facebook.com/boletimfamiliasolidaria
BOLETIM INTERPAROQUIAL | NÚMERO 523